

Prezado investidor,

Maio foi um mês de importantes mudanças tanto no cenário externo quanto no local. Para nossa gestão, foi um período mais difícil que os meses anteriores, sobretudo pela expressiva realização no setor siderúrgico (CSNA3 -8,68%, USIM5 -11,54% e GGBR4 -0,90% vs IBOV +6,16%), onde carregávamos uma exposição importante da nossa carteira.

No mês, nossos fundos apresentaram um desempenho praticamente em linha com seus *benchmarks*. O BLP Ações I subiu 6,16% (vs Ibovespa +6,16%) e o BLP Multiestratégia I apreciou 0,24% (vs 0,27% do CDI).

Como mensagem do mês, gostaríamos de dividir algumas mudanças de cenário que julgamos relevantes.

Do lado externo, o cenário de atividade mais forte no mundo se consolidou. A maior surpresa ficou no índice de preços ao consumidor nos EUA (CPI) que subiu 4,2% (acima da expectativa de 3,6% do Dow Jones *survey*). Além do CPI em si, ressaltamos que a Ata do último encontro do Federal Reserve (Fed) veio com notas sobre o início de discussões internas do processo de retirada de estímulos, notadamente as compras de títulos mensais (total de US\$120bi/ mês). Ao longo do mês, alguns membros do Fed também emitiram opiniões na mesma direção, sinalizando esta mudança importante. Devemos acompanhar de perto tanto a divulgação de dados como as próximas sinalizações do banco central americano.

Em maio, consideramos que a mais importante mudança veio do cenário local. Apesar de todas as dúvidas quanto ao enfrentamento da epidemia, à situação fiscal delicada e à pressão inflacionária, os dados econômicos recentes vinham apontando para um crescimento do PIB mais sólido. No entanto, neste mês, a divulgação dos indicadores veio com uma sinalização de crescimento muito acima da nossa expectativa e de boa parte do mercado. E não foram revisões pequenas!

Internamente, tínhamos um debate se o efeito da desvalorização cambial e do ciclo positivo de *commodities* eram as razões para uma expansão econômica mais robusta, mas não havíamos chegado a uma conclusão. A realidade se impôs com força e as projeções de crescimento econômico hoje apontam na direção de 5% em 2021.

Esta mudança leva a consequências relevantes: (i) menor diferencial de crescimento local e externo; (ii) melhor posição fiscal do país; (iii) perspectiva de inflação ainda mais pressionada; (iv) necessidade de maior aumento na Selic; (v) expectativa não somente de menor volatilidade cambial, mas também de apreciação do Real.

Nesta situação, tornam-se necessários uma revisão de premissas e uma rotação setorial da carteira com aumento da exposição a: (i) maior crescimento e inflação local e (ii) Selic mais elevada e ao Real mais apreciado.

Não podemos nos esquecer de uma potencial mudança no comportamento do Fed na gestão dos estímulos monetários.

Desejamos a todos bons investimentos!

Atenciosamente,
BLP Asset

A BLP não comercializa nem distribui cotas de fundos de investimento ou qualquer outro ativo financeiro. Consulte a lista de distribuidores no site da Gestora. O BLP Ações I FIC FIA possui menos de 12 (doze) meses. Para avaliação da performance de um fundo de investimento recomenda-se a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Os investimentos em fundos não são garantidos pelo Administrador ou por qualquer mecanismo de seguro ou ainda pelo Fundo Garantidor de Crédito (FGC). Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa da lâmina de informações essenciais e do Regulamento do fundo antes de tomar qualquer decisão de investimento. Este documento tem caráter meramente informativo, não podendo ser distribuído, reproduzido ou copiado sem a expressa concordância da gestora. Fundos de investimento podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo dos fundos. P.L. Médio últ. 12 meses do fundo BLP Multiestratégia I: R\$ 22.499.367,92. e BLP Ações I: R\$ 2.332.495,03. Gestora: BLP Gestora de Recursos Ltda.